

## SAÚDE YANOMAMI E GESTÃO DE STAKEHOLDERS EM PROJETOS DE ATENDIMENTO BÁSICO POR EQUIPES MULTIDISCIPLINARES

HELOISA HELENA SILVA DE PONTES

LUCAS CONDE STOCCO

### Introdução

Nos primeiros dias do ano de 2023 o mundo tomou conhecimento sobre a grave crise humanitária vivida pelo povo Yanomami. O ministério da saúde instalou um Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-Yanomami) como mecanismos nacionais da gestão coordenada da resposta, sob responsabilidade da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), contando com a atuação de equipes multidisciplinares para atendimento. O conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) permite compreender os impactos na atuação desses profissionais em um contexto de crise humanitária.

### Problema de Pesquisa e Objetivo

O presente estudo busca responder a seguinte pergunta de pesquisa “De que forma a gestão de stakeholders pode contribuir para melhoria dos serviços de atendimento básico a saúde, prestados a comunidade indígena Yanomami?” Com isso, o objetivo deste artigo é analisar os reflexos da gestão de stakeholders dos serviços de atendimento básico a saúde, prestados à comunidade indígena Yanomami.

### Fundamentação Teórica

Parte-se do princípio de que o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho é a busca contínua da melhoria dos processos de trabalho, os quais necessitam ser construídos não só para incorporar as novas tecnologias como para aproveitar o potencial humano, individual e, de equipe. Para compreender a atuação de Equipes Multidisciplinares de atendimento a saúde básica, é utilizado o conceito de gestão de stakeholders o qual consiste em um processo de engajamento e gerenciamento das partes envolvidas em um determinado projeto.

### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória. Como técnica de coleta de dados foi utilizada a pesquisa documental, com busca de informações em documentos variados como relatórios, reportagens de jornais, revistas, fotografias, entre outras matérias de divulgação. A análise dos dados foi feita a partir de análise de conteúdo.

### Análise dos Resultados

Foi possível compreender que a Gestão dos Stakeholders se concentra compreender a relevância e nível de influência de todos aqueles envolvidos no projeto, sendo que o mapeamento de Stakeholders auxilia na identificação de quem exercer influência positiva, negativa e moderada. Nesse contexto destaca-se ainda a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) contribuiu para significativas interpretações partindo desde o foco médico da ausência de doenças no trabalhador até as exigências de recursos, objetos e procedimentos que atendam demandas coletivas para atendimento básico aos Yanomami.

### Conclusão

Os stakeholders precisam de preparo específico para interação com as distintas etnias levando em consideração a língua, sua cultura e os hábitos, sendo necessário um tempo para adaptação de ambos os lados para que o serviço de atenção seja fortalecido na comunidade indígena. A dificuldade de adaptação e definição do perfil dos profissionais de forma compatível para estabelecer uma atuação nas condições de trabalho disponibilizadas acaba gerando uma significativa rotatividade desses profissionais em certas áreas.

### Referências Bibliográficas

AB'SA?BER, A. N. Amazo?nia: do discurso a? pra?xis. Sa?o Paulo, Sp, Brasil: Edusp, 1996. FREEMAN, E. R et al. Stakeholder theory: The state of the art. Cambridge: Cambridge University Press, 2018. ZAMAN, S.; ANSARI, A. H.; CHATURVEDI, S. Work-life enablers for job satisfaction in healthcare: moderating role of organization type. Industrial and Commercial Training, v. 54, n. 1, p. 95–122, 25 out. 2021.?

### Palavras Chave

População Indígena, Saúde Indígena, Crise humanitária